

volvidos por alunos da FORP-USP, voltados para o ensino prático da realização de técnicas radiográficas pelo método da bisetritz sem o uso de posicionadores e técnica radiográfica oclusal. Foram utilizadas imagens (fotografias realizadas no contexto clínico e trabalhadas com efeitos gráficos para demonstrar características das técnicas) e textos explicativos, que alimentaram os aplicativos desenvolvidos através de plataforma gratuita do MIT App Inventor 2. Os aplicativos estão disponíveis para download através da loja do Google Play com os seguintes títulos ¹RADIO FORP e ²OCCLUSAL

FORP. Nestas versões, é possível obter orientações para realização das técnicas radiográficas intrabucais, particularmente método da bisetritz, sem o uso de posicionadores, para ser empregada nas circunstâncias onde o uso dos mesmos não for possível e técnica oclusal. Os aplicativos desenvolvidos constituem uma ferramenta relevante na prática, de fácil disseminação, sendo utilizados por estudantes de odontologia e profissionais que buscam aprimorar a qualidade das radiografias e da interpretação radiográfica, atingindo de forma rápida e gratuita o público alvo.

Tecnologias como recurso didático

Blogs e Microblog para Ensino e Difusão em Organização e Representação do Conhecimento

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Cibele Araújo Camargo Marques dos Santos
cibeleac@usp.br

Resumo

Analisa o uso de blogs e do microblog Twitter em temas de Organização e Representação do Conhecimento (ORC) para apoiar o ensino de graduação e a difusão da informação para estudantes e bibliotecários, incluindo a análise dos benefícios que estes recursos podem oferecer para estudantes envolvidos em cursos híbridos, que utilizam um ambiente virtual de aprendizagem integrado com o uso da tecnologia social e aula presencial. Objetiva mostrar os benefícios da tecnologia social para os estudantes, usando três blogs sobre construção de linguagem documentária, linguística documentária e indexação, bem como um Twitter sobre indexação e linguagem documentária. Trabalhou-se com a premissa que os estudantes nativos digitais têm sua aprendizagem facilitada em ORC se uma ou mais ferramentas de ensino utilizar os ambientes de compartilhamento a que os estudantes estão acostumados. Apresenta-se a revisão bibliográfica, os Blogs e o Twitter e a análise de acesso dos mesmos, como subsídio para participação de estudantes, melhorias de layout e definição de política de conteúdo.

Introdução

O presente trabalho é parte das atividades realizadas em projeto do Programa de Bolsas Unificadas intitulado Ensino em Organização e Representação do Conhecimento: questões teóricas e recursos de Ambiente Virtual de Aprendizagem e Web. Relaciona-se à pesquisa teórica sobre uso de blogs e microblog no ensino superior e na área de Ciência da Informação e a análise dos acessos a estes recursos didáticos digitais, através de estatísticas disponíveis nas ferramentas.

Métodos

Estudo exploratório baseado em pesquisa bibliográfica no ensino de ORC com o uso de blog e Twitter com ênfase no ensino superior e nos cursos de Biblioteconomia, realizada na base de dados LISA especializada em Ciência da Informação da qual foram selecionados 26 artigos e entre os estudos brasileiros quando foram identificados 3 artigos. Analisa também o acesso a essas ferramentas, no caso dos blogs utilizando as ferramentas que o Blogger disponibiliza.

Referencial Teórico

Cursos híbridos que misturam elementos de aula presencial com recursos educacionais online e ambientes virtuais de aprendizagem como apoio aos cursos apresentam achados, segundo a literatura, de que os blogs são recursos bem aceitos para compartilhar conhecimentos relacionados aos cursos indicando que os estudantes encontram poucas barreiras técnicas. Agosto, Copeland e Zach (2013) testaram os benefícios potenciais do uso de blogs na interação de alunos de um curso por um semestre. Feliz, Ricoy e Feliz (2013) consideraram que as aplicações Web 2.0 estimulam milhões de pessoas e que as mídias sociais atraem a atenção de usuários de diferentes países, idades e classes sociais inclusive estudantes, sendo que no Brasil a pesquisa sobre o uso destes recursos para ensino e pesquisa de Ciência da Informação pode ser visualizada nos trabalhos realizados por Lopez *et al.* (2011); Freire, Lima e Costa Junior (2012); Freire, Santos e Nascimento (2014). Os estudantes universitários da atualidade cresceram expostos a diversos tipos de tecnologias nos diversos aspectos de suas vidas, em um dia típico utilizam computadores, redes sociais online, celulares, mensagens de textos, áudio, vídeo, Twitter, RSS, wikis, blogs, ambientes virtuais de aprendizagem e muitos outros, e a forma como os estudantes integram estes instrumentos em suas vidas tem sido o foco de pesquisas. Familiarizados com a segunda geração de tecnologias, localizam, usam informação, e produzem conteúdos em diversos formatos e aplicativos (CASSIDY *et al.*, 2011). Estudos que usam blogs para apoiar o ensino superior analisam a facilitação nos processos de aprendizagem, o aumento da interação e do controle do aluno sobre estes processos (AGOSTO, COPELAND e ZACH, 2013). No entanto, estas aplicações, segundo Feliz, Ricoy e Feliz (2013) não estão sendo usadas adequadamente no campo educacional, de forma que muitos professores têm dificuldade de integrar estes recursos em sua prática. Em muitos casos, para estes autores, as mídias sociais são estimuladas para a comunicação diária, limitadas lazer e entretenimento, não estando ainda estabelecidas como um ambiente didático para a aprendizagem. Porém,

acreditamos que esta familiaridade com estas ferramentas advinda do dia-a-dia é que permite que tornem a aprendizagem mais agradável e eficiente. Wright (2008) lembra que o blog, além de mídia, é também um estilo de conteúdo, e como os primeiros blogs foram construídos como comunicação pessoal com honestidade e autoridade, existe uma ideia de que estes princípios persistem na ferramenta, o que a torna mais acessível ao estudante. A despeito das atitudes dos alunos e dos professores, a colaboração verdadeira só ocorre com participação, interação e síntese. O uso da tecnologia social não garante por si só a colaboração. Além da apropriação pelo grupo das tecnologias selecionadas, estas devem ser integradas ao ambiente de ensino / aprendizagem (seja online, presencial, ou híbrido) de maneira a participar dos resultados de aprendizagem, de forma que os critérios para seleção de tecnologias incluam proporcionar colaboração, forte apoio da presença social, melhora nas curvas de aprendizagem, e facilidade na interação do aluno na mídia e no curso (AGOSTO, COPELAND e ZACH, 2013). Para Bledsoe, Harmeyer e Wu (2014), existem inúmeras vantagens para a utilização Twitter e hashtags, marcadores temáticos, como recursos pedagógicos no ensino que trazem ao mesmo tempo resultados significativos e relevantes para a aprendizagem de seus alunos. Apesar das restrições inerentes ao número de caracteres por tweet (140), as possibilidades de aprendizagem acadêmica e comunicação via Twitter são limitadas. Pesquisas futuras são necessárias, no entanto, para explorar formas em que esta ferramenta de mídia social pode ser eficazmente utilizada para criar um ambiente que conduza para a aprendizagem. Além disso, os recomendam mais estudos sobre o valor de hashtags na promoção do envolvimento dos alunos. Finalmente, estudos específicos podem produzir *insights* sobre o Twitter no ensino com novos *designs* de programas para ampliar o alcance de práticas de *microblogging*. A combinação de tecnologias sociais em uma escala maior para cursos presenciais, especialmente as menos familiares do que os blogs para a maioria dos estudantes podem apresentar desvantagens ou problemas de resistência tecnológica, se-

gundo Agosto, Copeland e Zach (2013), de forma que os estudantes tendem a ser mais frequentes em tecnologias já conhecidas e usadas por eles, além disso, outro ponto a ser analisado é o nível de exigência e engajamento necessário ao instrutor para sustentar a participação on-line ativa entre os alunos no estudo.

Resultados

No uso dos blogs foi possível verificar que o "Elab.LD", sobre elaboração e gestão de linguagens documentárias, foi o mais acessado entre os três utilizados (com 66.422 acessos desde 2010), "Linguística e Documentação" (com 8.588 acessos) e o "Indexação e Resumos" (com 7.616). Estes blogs foram criados para facilitar o acesso a documentos utilizados em disciplinas da área de Organização e Representação do Conhecimento (antes do início do uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem) e para divulgar informações da área para estudantes e profissionais. No projeto do Programa de Bolsas Unificadas, estão sendo pesquisadas: as formas de identificação de notícias de interesse, melhoria de layout, estratégias de marketing para aumentar acessos, possibilidades de integração com AVA e a participação mais ativa dos demais alunos. As análises estatísticas utilizando os recursos do Blogger indicam predominância de acessos no Brasil, pequena interação através de comentários e pelos posts mais acessados, predominância nos temas e materiais voltados para informações de ensino. Quando ao Twitter, o IndexLds, a análise estatística foi feita pelo Twitter Statistics, que indicou 117 impressões orgânicas nos últimos 91 dias.

Considerações

A literatura da área é significativa e permite a realização de diversos estudos, que no Brasil, principalmente no uso das redes ou mídias sociais para atividades do ensino superior podem ser desenvolvidos. As análises estatísticas permitiram identificar pontos para melhoria de interação com os alunos e demais usuários bem como a necessidade de compartilhamento das informações entre as mídias.

Referências

- AGOSTO, D. E.; COPELAND, A. J.; ZACH, L. Testing the benefits of blended education: using social technology to foster collaboration and knowledge sharing in face-to-face LIS Courses. *Journal of Education for Library & Information Science*, v. 54, n. 1, p. 94-107, 2013.
- BLEDSOE, T. S.; HARMEYER, D.; WU, S. F. Utilizing Twitter and #hashtags toward enhancing student learning in an online course environment. *International Journal of Distance Education Technologies*, v. 12, n. 3, p. 75-83, Jul. 2014.
- CASSIDY, E. D. et al. Higher education and emerging technologies: student usage, preferences, and lessons for library services. *Reference & User Services Quarterly*, v. 50, n. 4, p. 380-391, Jul 2011.
- FELIZ, T.; RICOY, C.; FELIZ, S. Analysis of the use of Twitter as a learning strategy in master's studies. *Open Learning*, v. 28, n. 3, p. 201-215, Nov 2013.
- FREIRE, I. M.; LIMA, A. P. L. de; COSTA JUNIOR, M. P. da. Social media Web: with an eye on CI for academic and professional training. *Biblionline*, v. 8, n. special edition, p. 175-184, 2012.
- FREIRE, I. M.; SANTOS, R. N. R. dos.; NASCIMENTO, B. O. N. do. Information management in Blog De Olho Na CI. *Informacao & Informacao*, v. 19, n. 1, p. 95-111, 2014.
- LOPEZ, A. P. A. et al. Blogs como ferramenta de ensino-aprendizagem de Diplomática e Tipologia Documental: uma estratégia didática para construção de conhecimento. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 1, n. n. esp., 2011.
- WRIGHT, J. *Blog marketing: a nova e revolucionária maneira de aumentar vendas, estabelecer sua marca e alcançar resultados excepcionais*. São Paulo: M. Books do Brasil, 2008.